

Câmara terá novo sistema

O diretor-geral da Câmara, Sérgio Sampaio, disse que era contra a regulamentação dos empréstimos porque era previsível que um número elevado de servidores acabaria endividado. Acabou aceitando os convênios, mas já está preparando um novo sistema, para estabelecer uma concorrência maior entre os bancos. Seriam admitidos em convênio aqueles que oferecessem as menores taxas de juros.

De acordo com o diretor da Secretaria de Recursos Humanos do Senado, João Carlos Zogbi, os convênios feitos até agora com os bancos oficiais e privados são fiscalizados e renovados a cada ano. Segundo ele, a entrada dos bancos privados nesse mercado ocorreu há dois anos e acabou reduzindo as taxas de juros em razão da concorrência com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal. Acrescentou que os contratos são feitos entre os servidores e os bancos, sem a participação do Senado.

Zogbi afirmou que "os empréstimos bancários derrubaram os agiotas" que atuavam no Congresso. Levantamento extra-oficial feito na Câmara e no Senado mostra que cerca de cem agiotas atuavam livremente antes da regulamentação dos empréstimos, segundo o diretor. Mas ele reconhece que o crédito fácil acaba gerando dívidas elevadas. "Quanto mais o servidor ganha, mais quer consumir. Aí, recorre aos empréstimos", comentou.

Banco Central

O superintendente de Crédito Comercial do Banco Cruzeiro do Sul, Sérgio Capella, afirmou que a sua instituição pratica o juro capitalizado (juro sobre juro) porque "essa é a forma como o mercado financeiro opera. Não tem outra conta a ser feita. A taxa cobrada no Senado é atrativa, 3% ao mês, e o prazo é de 48 meses". Ele acrescentou que o cálculo da taxa de juros é determinado pelo Banco Central.

Um diretor do banco BGN, que preferiu não ter o seu nome divulgado, comentou que os empréstimos consignados são regulamentados pelo Decreto 3.297/99 e que o cálculo das taxas de juros são determinados pelo Banco Central. Ele disse que a suspensão dos pagamentos só poderia ocorrer com a aprovação dos servidores e do próprio banco.